

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA E EM RELAÇÕES
INTERNACIONAIS**

Disciplina: Globalização e Dinâmicas Socioterritoriais (PPGEco – CNM 3417/ PPGR – REI410020) - Semestre 2022/1 – 4 créditos – 5ª feira: 14h00 – 17h40

Prof. Hoyêdo Nunes Lins (hoyedo.lins@ufsc.br; hnlins55@gmail.com)

Ementa

Globalização contemporânea e histórica: perspectiva, questões e controvérsias. Acumulação de capital em escala mundial, cadeias globais de produção e troca. Reflexos socioespaciais da globalização em diferentes escalas. Globalização, geopolítica e geoeconomia. *Disruptive events* e cadeias globais.

Objetivo

Proporcionar contato analítico com questões centrais do debate sobre a globalização, privilegiando a dimensão espacial dos processos e reflexos, com ênfase na problemática do desenvolvimento.

Procedimentos

A disciplina será ministrada com aulas expositivo-dialogadas e talvez com alguns seminários. O professor fará uma apresentação geral sobre cada tópico (conforme os títulos dos encontros) e, depois, os alunos deverão intervir, com vistas a provocar aprofundamentos.

Avaliação

A avaliação terá dois componentes. Um envolve a participação dos alunos em aulas ou seminários, e o outro, a elaboração individual de um trabalho escrito sobre tema de escolha própria, mas articulado ao conteúdo da disciplina. Com cerca de 20 páginas, o trabalho terá: (i) título/autoria, (ii) introdução que apresente o assunto, indicando objetivos e a estrutura do texto; (iii) as seções (intituladas) de desenvolvimento do tema (deve ter uma seção inicial dedicada ao referencial teórico); (iv) conclusões; (v) referências bibliográficas (que devem incluir, além de autores tratados na disciplina, estudos usados na abordagem do tema específico). A data da entrega será decidida no último dia de aula, ocasião em que cada aluno apresentará o assunto do seu trabalho, com troca de ideias e informações com o grupo.

Conteúdo Programático (Total de 15 encontros) [Literatura em formato eletrônico]

Globalização, geoeconomia, geopolítica: uma introdução em cinco atos

TROYJO, M. O redesenho do mundo. *Folha de S. Paulo*, p. 3-4, 31 jul. 2016. Ilustríssima.

BIDEN, J. *State of the Union Address*. Washington: The White House, March 1, 2022. [fragmento]

WOLF, M. Guerra, choque de oferta e inflação desestabilizam economia global. *Folha de S. Paulo*, p. A17, 18 mar. 2022.

ROBÔS são ameaça a econômicas emergentes. *Folha de S. Paulo*, p. A20, 24 jul. 2017. Mercado.

BACELAR, T. Globalização e território. *Le Monde Diplomatique Brasil*, p. 8-10, jun. 2008.

BLOCO I – Aspectos do debate sobre a globalização em torno da virada do século XXI

I.1 – Discursos sobre a globalização: assombro, inquietação, recusa

DREIFUSS, R. A. *A época das perplexidades*. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997. Cap. 5: A economia global (p. 178-237).

CHESNAIS, F. A globalização e o curso do capitalismo de fim-de-século. *Economia e Sociedade*, v. 5, p. 1-30, 1995.

WALLERSTEIN, I. Globalization or the age of transition? A long-term view of the trajectory of the World-system. *International Sociology*, v. 15, n. 2, p. 249-265, 2000.

Leituras complementares:

FRIEDMANN, T. L. *O mundo é plano: uma breve história do século XXI*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005. Cap. 1: Só um cochilo (p. 11-60).

SMICK, D. M. *O mundo é curvo: perigos ocultos para a economia mundial*. Rio de Janeiro: BestSeller, 2009. Prefácio (p. 13-21). Cap. 1: O fim do mundo (p. 21-51).

I.2 – Questões controversas: situação do Estado nacional e desigualdades de desenvolvimento

RAPOPORT, M. Os Estados nacionais frente à globalização. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 40, n. 2, p. 166-171, 1997.

SASSEN, S. Territory and territoriality in the global economy. *International Sociology*, v. 15, n. 2, p. 372-393, 2000.

ROBERTS, A.; LAMP, N. Unscrambling globalization narratives. In: *Six faces of globalization: who wins, who loses, and why it matters*. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 2021, p. 3-19.

PIKETTY, T. *O capital no século XXI*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014. Cap. 12: A desigualdade mundial da riqueza no século XXI (p. 543-586 na versão eletrônica)

Leitura complementar:

LINS, H. N. Diálogo com o debate sobre o papel do Estado nacional na globalização. *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política*, n. 37, p. 97-118, 2014.

GORE, C. Globalization, the international poverty trap and chronic poverty in the least developed countries. *CPRC Working Paper n. 30*, Geneva: UNCTAD, 2003.

BLOCO II – Globalização produtiva e reflexos espaciais: a questão das cadeias globais

II.1 – Cadeias globais de produção e troca: caracterização do objeto e percurso do debate

BAIR, J. Global capitalism and commodity chains: looking back, going forward. *Competition & Change*, v. 9, n. 2, p. 153-180, 2005.

GEREFFI, G.; KORZENIEWICZ, M.; KORZENIEWICZ, R. P. Introduction: global commodity chains. In: GEREFFI, G.; KORZENIEWICZ, M. (ed.). *Commodity chains and global capitalism*. Westport: Praeger, 1994, p. 1-14.

GEREFFI, G.; HUMPHREY, J.; KAPLINSKI, R.; STURGEON, T. Introduction: globalization, value chains and development. *IDS Bulletin*, v. 3, n. 3, p. 1-8, 2001.

Leitura complementar:

BALDWIN, R. *Global supply chains: why they emerged, why they matter, and where they are going*. Hong Kong: The Fung Global Institute, 2012. (Working Paper FGI – 2012-1).

II.2 – Cadeias e redes: fragmentação produtiva e integração comercial em várias escalas

FLÔRES JR., R. G. A fragmentação mundial da produção e comercialização: conceitos e questões básicas. In: ALVAREZ, R.; BAUMANN, R.; WOHLERS, M. (org.). *Integração produtiva: caminhos para o Mercosul*. Brasília: ABDI, 2010, p. 56-114.

CARNEIRO, F. L. Fragmentação internacional da produção e cadeias globais de valor. In: OLIVEIRA, I. T. M.; CARNEIRO, F. L.; SILVA FILHO, E. B. da S. (org.). *Cadeias globais de valor, políticas públicas e desenvolvimento*. Brasília: IPEA, 2017, p. 87-120.

Leitura complementar:

LINS, H. N. Integração produtiva em processos de regionalização econômica: o Mercosul em questão. *Revista Brasileira de Economia Política*, n. 48, p. 85-106, 2017.

II.3 – Cadeias globais e a espacialidade do desenvolvimento: foco principal em clusters

HUMPHREY, J.; SCHMITZ, H. How does insertion in global value chains affect upgrading in industrial clusters? *Regional Studies*, v. 36, n. 9, p. 1017-1027, 2002.

DI MARIA, E.; DE MARCHI, V.; GEREFFI, G. Local clusters and global value chains. In: PONTE, S.; GEREFFI, G.; RAJ-REICHERT, G. (ed.). *Handbook on global value chain*. Cheltenham: Edward Elgar, 2019, p. 403-416.

PIETROBELLI, C.; RABELLOTTI, R. Global value chains meet innovation systems: are there learning opportunities for developing countries? *World Development*, v. 39, n. 7, p. 1261-1269, 2011.

RIKAP, C. Innovation as economic power in global value chains. *Revue d'Économie Industrielle*, n.163, p. 35-75, 2018.

Leitura complementar:

LINS, H. N. Dinâmicas planetárias e efeitos locais: a ótica das cadeias mercantis. *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política*, n. 21, p. 83-110, 2007.

LINS, H. N.; FRANCISCO, R. R. Indústria, governança, território: produção aeronáutica em São José dos Campos (SP). *Análise Econômica*, v. 29, n. 55, p. 171-201, 2011.

II.4 – Cadeias e redes globais em setores selecionados

DOLAN, C.; HUMPHREY, J. Governance and trade in fresh vegetables: the impact of UK supermarkets on the African horticulture industry. *The Journal of Development Studies*, v. 37, n. 2, p. 147-176, Dec. 2000.

FERNANDEZ-STARK, K.; FREDERICK, S.; GEREFFI, G. The apparel global value chain: economic upgrading and workforce development. In: GEREFFI, G.; FERNANDEZ-STARK, K.; PSILOS, P. *Skills for upgrading: workforce development and global value chain in developing countries*. Durham: Duke University, Center on Globalization, Governance and Competitiveness, Nov. 2011, p. 75-131.

HUMPHREY, J.; MEMEDOVIC, O. *The global automotive industry value chain: what prospects for upgrading by developing countries?* Vienna: UNIDO, 2003.

CHRISTIAN, M.; FERNANDEZ-STARK, K.; AHMED, G.; GEREFFI, G. The tourism global value chain: economic upgrading and workforce development. In: GEREFFI, G.; FERNANDEZ-STARK, K.; PSILOS, P. *Skills for upgrading: workforce development and global value chain in developing countries*. Durham: Duke University, Center on Globalization, Governance and Competitiveness, Nov. 2011, p. 190-238.

II.5 – Economia e política em escala mundial: *disruptive events* e reflexos nas cadeias globais

- ZHAN, J. X. GVC transformation and a new investment landscape in the 2020s: driving forces, directions, and a forward-looking research and policy agenda. *Journal of International Business Policy*, v. 4, p. 206-220, 2021.
- GEREFFFI, G.; LIM, H.-C.; LEE, J. Trade policies, firm strategies, and adaptative reconfigurations of global value chains. *Journal of International Business Policy*, Mar., p. 1-17, 2021.
- GEREFFFI, G. What does the COVID-19 pandemic teach us about global value chains? The case of medical supplies. *Journal of International Business Policy*, v. 3, p. 287-301, 2020.
- ENDERWICK, P.; BUCKLEY, P.. Rising regionalization: will the post-COVID-19 world see a retreat from globalization? *Transnational Corporations*, v. 27, n. 2, p. 99-112, 2020.
- GEREFFFI, G.; POSTHUMA, A. C.; ROSSI, A. Introduction: Disruptions in global value chains – continuity or change for labour governance? *International Labour Review*, v. 160, n. 4, p. 1-17, 2021.
- MIROUDOT, S. Reshaping the policy debate on the implications of COVID-19 for global supply chains. *Journal of International Business Policy*, v. 3, p. 430-442, 2020.
- NARULA, R. Policy opportunities and challenges from the COVID-19 pandemic for economies with large informal sectors. *Journal of International Business Policy*, v. 3, p. 302-310, 2020.

Leitura complementar:

- LINS, H. N. Produção industrial sob a COVID-19 e as consequências da internacionalização produtiva: visão geral e apontamentos sobre o Brasil e Santa Catarina. *Revista Catarinense de Economia*, v. 4, n. 1, p. 50-75, 2020.

II.6 – O Brasil e as cadeias globais: uma introdução

- STURGEON, T.; GEREFFFI, G.; GUINN, A.; ZYLBERBERG, E. O Brasil nas cadeias globais de valor: implicações para a política industrial e o comércio. *Revista Brasileira de Comércio Exterior*, n. 115, p. 26-41, abr.-jun. 2013.
- VEIGA, P. da M.; RIOS, S. P. Cadeias de valor baseadas em recursos naturais: o caso do Brasil. In: OLIVEIRA, I. T. M.; CARNEIRO, F. L.; SILVA FILHO, E. B. da S. (org.). *Cadeias globais de valor, políticas públicas e desenvolvimento*. Brasília: IPEA, 2017, p. 545-570.
- VEIGA, P. da M.; RIOS, S. P. Inserção em cadeias globais de valor e políticas públicas: o caso do Brasil. In: OLIVEIRA, I. T. M.; CARNEIRO, F. L.; SILVA FILHO, E. B. da S. (org.). *Cadeias globais de valor, políticas públicas e desenvolvimento*. Brasília: IPEA, 2017, p. 399-434.

Leituras complementares:

O Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI) tem publicado vários estudos sobre o Brasil em face das cadeias globais, alguns com anexos estatísticos. O principal canal de publicação é a Carta IEDI, que apresenta alta periodicidade (<https://www.iedi.org.br/cartas/>). Exemplos:

- Nº 1.092 (05/07/2021): O Brasil diante empresas multinacionais e das cadeias globais
- Nº 973 (27/01/2020): Desafios da inovação no Brasil na era das cadeias globais de valor
- Nº 922 (24/04/2019): O Brasil nas cadeias globais de valor (com anexo estatístico)
- Nº 734 (27/05/2016): Brasil nas cadeias de valor: avanços insuficientes (com anexo estatístico)
- Nº 597 (08/11/2013): O descompasso brasileiro entre investimento externo direto e participação nas cadeias globais de valor
- Nº 578 (28/06/2013): O lugar do Brasil nas cadeias globais de valor

II.7 - Produção globalizada, trabalho e ativismo social

GEREFFI, G.; GARCIA-JOHNSON, R.; SASSER, E. The NGO-industrial complex. *Foreign Policy*, p. 56-65, 2001.

EVANS, P. Fighting marginalization with transnational networks: counter-hegemonic globalization. *Contemporary Sociology*, v. 29, n. 1, p. 230-241, 2000.

PORTES, A. *Globalization from below: the rise of transnational communities*. Princeton: Princeton University, WPTC-98-01, 1997.

Leituras complementares:

ABÍLIO, L. C. Uberização do trabalho: subsunção real da viração. *Passa Palavra*, 19 fev. 2017. Disponível em: <http://passapalavra.info/2017/02/110685>

GEREFFI, G.; FERNANDEZ-STARK, K.; BAMBER, P.; PSILOS, P.; DeSTEFANO, J. Meeting the upgrading challenge: dynamic workforces for diversified economies. In: GEREFFI, G.; FERNANDEZ-STARK, K.; PSILOS, P. *Skills for upgrading: workforce development and global value chain in developing countries*. Durham: Duke University, Center on Globalization, Governance and Competitiveness, Nov. 2011, p. 239-258.

BLOCO III – Placas tectônicas em movimento na economia e na política em nível mundial: disputas por recursos e poder e possibilidades em macrorregiões

III.1 – Recursos, geoeconomia, geopolítica: visão histórica, olhar atual

MACKINDER, M. A. The geographical pivot of history. *The Geographical Journal*, v. XXIII, n. 4, p. 421-437, 1904.

KLARE, M. T. The new geography of conflict. *Foreign Affairs*, v. 80, n. 3, p. 49-61, 2001.

KLARE, M. T. *The race for what's left: the global scramble for the world's last resources*. New York: Picador, 2013. Introduction (p. 1-18)

Leitura complementar:

LINS, H. N. Economia política dos recursos energéticos: novos movimentos e inquietações em escala mundial. *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política*, n. 44, p. 45-63, 2016.

III.2 – Olhares específicos sobre algumas macrorregiões e alguns países

CARMODY, P. R.; OWUSU, F. Y. Competing hegemon? Chinese versus American geo-economic strategies in Africa. *Political Geography*, v. 26, p. 504-524, 2007.

BIGSTEN, A. Dimensions of African inequality. WIDER Working Paper, n. 2014/050. Helsinki: World Institute for Development Economics Research, Feb. 2014.

ZWEIG, D.; JIANHAI, B. China's global hunt for energy. *Foreign Affairs*, v. 84, n. 5, p. 25-38, Sep.-Oct. 2005.

BAVA, U. S. India's role in the emerging World order. *FES Briefing Paper*, n. 4, New Delhi: Friedrich Ebert Stiftung, Mar. 2007.

PEREZ, C. A vision for Latin America: a resource-based strategy for technological dynamism and social inclusion. *GLOBELICS Working Paper Series*, n. 08-04, June 2008.

Leituras complementares:

BECKER, B. Geopolítica da Amazônia. *Estudos Avançados*, v. 17, n. 53, p. 71-86, 2005.

FERNANDES, L. N.; BOUKOUNGA, J. C.; FERNANDES JR., J. Integração econômica regional na África Ocidental: uma visão crítica. *Conjuntura Austral*, v. 2, n. 8, p. 18-46, 2011.

LINS, H. N. Integração internacional e fragmentação interna: a China em perspectiva. *Pesquisa & Debate*, v. 19, n. 1, p. 45-63, 2008.

- MASIERO, G.; COELHO, D. B. A política industrial chinesa como determinante de sua estratégia *going global*. *Revista de Economia Política*, v. 34, n. 1, p. 139-157, 2014.
- LINS, H. N. Interações entre o Brasil e a Índia no alvorecer do século 21. *Revista de Economia*, v.38, n.66, p.1-33, 2017.
- LINS, H. N.; FILHO, L.C. Terra e agricultura nas relações sino-angolanas: um estudo sobre parceria e conflito em Angola. *Carta Internacional*, v. 16, n. 1, p. 1-27, 2021.